



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

**Avaliação de Políticas Públicas
(DCP 046)**

Professor

Ernesto Friedrich de Lima Amaral
Email: eflamaral@gmail.com
Site do curso: www.ernestoamaral.com/dcp046-141.html

Informações gerais

Período: 1º semestre de 2014
Horário: terças-feiras (20:50 às 22:30) e sextas-feiras (19:00 às 20:40)
Aulas teóricas: FAFICH 3011
Aulas práticas: FAFICH 3062
Atendimento aos alunos: FAFICH 209, terças-feiras (14:00 às 19:00), com marcação por email
Carga horária: 60 horas/aula (4 créditos)

Monitores

Guilherme Andrade Silveira
Email: guilherme1313@gmail.com

Jéssika Alves de Andrade
Email: jessikaalves_andrade@hotmail.com

Horário da monitoria: FAFICH 3062, terças-feiras e sextas-feiras (17:00 às 19:00), com marcação por email

Apresentação

Esse curso tem como principais objetivos: (1) discutir os principais conceitos de avaliação de políticas públicas; e (2) aplicar tal conhecimento, juntamente com técnicas econométricas e bancos de dados, na avaliação de políticas públicas. Na primeira parte do curso, o conteúdo conceitual de avaliação de políticas públicas inclui: discussão de conceitos e especificidades da avaliação; linguagem dos projetos; tipos de avaliação; modelos para a avaliação de impactos; metodologia da avaliação; estratégias para partir dos objetivos aos indicadores da avaliação; apresentação dos principais conceitos de indicadores sociais. Na segunda parte do curso, haverá discussão de técnicas de regressão, abordando tópicos como: modelo de regressão simples; análise de regressão múltipla (estimação e inferência); análise de regressão múltipla com informações qualitativas; heteroscedasticidade; e problemas adicionais de especificação e de dados. Com o objetivo de maximizar a absorção do conhecimento, serão exemplificadas aplicações correntes na avaliação de políticas públicas, com artigos científicos e bancos de dados reais. Será utilizado o programa computacional STATA. Aulas teóricas e práticas serão intercaladas para que os alunos possam se familiarizar com este pacote estatístico. Em suma, os próprios alunos aplicarão modelos multivariados de avaliação de políticas públicas a bancos de dados da população brasileira.

Pré-requisitos

Para acompanhar esta disciplina, o aluno deve ter cursado as disciplinas de estatística e econometria do curso de Gestão Pública ou equivalentes. É importante revisar este material antes do início do curso. Neste site (<http://www.ernestoamaral.com/dcp854b-132.html>), há material que cobre conteúdo das disciplinas de estatística e econometria. Há este outro site (<http://www.ernestoamaral.com/mq13reg.html>) com material compatível com a disciplina de econometria. O programa estatístico que será utilizado neste curso é o Stata. Material para seu estudo pode ser encontrado no site da disciplina.

Avaliação

Os alunos farão provas em sala de aula, bem como exercícios utilizando bancos de dados. O intuito é de avaliar os conhecimentos teórico-metodológicos apreendidos em sala. Os seguintes pesos serão usados no cálculo da nota final:

- Prova individual 1: 30%
- Prova individual 2: 30%
- Trabalho: 40%

Há a possibilidade de realização de exercícios durante as aulas, sem aviso prévio. Caso isto aconteça, cada exercício valerá 5% da nota total, descontando do valor da primeira nota.

Material disponível online

<https://www.dropbox.com/sh/9p6n62104rmjb2g/TKnAuprCkz>

Bibliografia básica

- Cohen, Ernesto, e Rolando Franco. 1993. “Avaliação de projetos sociais.” Petrópolis: Vozes. (C)
- Jannuzzi, Paulo de Martino. 2006. “Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações.” 3ª ed. Campinas: Editora Alínea. (J)
- Wooldridge, Jeffrey M. 2008. “Introdução à econometria: uma abordagem moderna.” São Paulo: Cengage Learning. (W)

Bibliografia preliminar

- Babbie, Earl. 1999. “Métodos de Pesquisas de Survey.” Belo Horizonte: Editora UFMG. (B)
- Triola, Mario F. 2008. “Introdução à estatística.” 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC. (T)

Bibliografia complementar

- Abrúcio, L. F. 2006. “Para além da descentralização: os desafios da coordenação federativa no Brasil”. In Felury, Sônia (org.). Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil e Espanha. Rio de Janeiro: Editora FGV. p. 77-126
- Agresti, Alan, e Barbara Finlay. 1999. “Statistical Methods for the Social Sciences”. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall.
- Ala-Harja, M., e S. Helgason. 2000. “Em direção às melhores práticas de avaliação”. Revista do Serviço Público, n. 4, out./dez., p. 5-60.
- Arretche, M. 1998. Tendências do estudo sobre avaliação. In: Rico, E. M. (org.). Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez. p. 29-39.
- Banco Mundial. 2004. “Monitorização e Avaliação: algumas ferramentas, métodos e abordagens.” Washington, DC: Banco Mundial.
- Behring, E. R. 2003. “Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos”. São Paulo: Cortez.
- Belloni, I., H. Magalhães, e L. Sousa. 2007. “Metodologia de avaliação em políticas públicas: uma experiência em educação profissional” – 4. ed. – São Paulo: Cortez. (Questões de Nossa Época, v. 75).
- Bresser Pereira, Luiz Carlos 1999. “Da administração pública burocrática à gerencial”. In: Bresser Pereira, Luiz Carlos, e Peter Spink (org.). Reforma do Estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: Editora FGV. p. 237-270.
- Carvalho, M. C. 1998. “Avaliação Participativa – uma escolha metodológica”. In: Rico, E. M. (org.). Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez. p. 87-94.

- Coimbra, M. A. 1987. “Abordagens Teóricas ao Estudo das Políticas Sociais”. In: Abranches, S. H., W. G. Santos, e M. A. Coimbra. *Política Social e Combate à Pobreza*. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro. p. 65-104
- Costa, F., e J. C. Castanhar. 2003. “Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos”. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v.37, n. 5, p. 969-992, set./out.
- Cunha, José Marcos Pinto da. 2004. Um sentido para a vulnerabilidade sociodemográfica nas metrópoles paulistas. *Revista Brasileira de Estudos Populacionais*, 21(2): 343–347. (Disponível em agosto de 2008: http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/rev_inf/vol21_n2_2004/vol21_n2_2004_11notapesquisa_p343a347.pdf)
- Cunha, R. E., e B. H. Pinto. 2008. “O Programa Bolsa Família como estratégia para redução da pobreza e os processos de cooperação e coordenação intergovernamental para sua implementação”. Trabalho apresentado no XIII Congresso Internacional do Centro Latinoamericano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD), sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública. Buenos Aires, Argentina, 4-7 nov.
- Duflo, E., R. Glennerster, e M. Kremer. 2006. “Using Randomization in Development Economics Research: A Toolkit.” Centre for Economic Policy Research Discussion Paper, n. 6059, p. 1-75.
- Fahel, Murilo, e Jorge Alexandre Barbosa Neves (Orgs.). 2007. “Gestão e avaliação de políticas sociais no Brasil.” Belo Horizonte: Editora PUC Minas.
- Faria, Carlos Aurélio. 2005. “A política da avaliação de Políticas Públicas”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 20, n. 59, p. 97- 109, out.
- Faria, Carlos Aurélio. 2007. “Avaliação de políticas públicas, controle social e transparência da gestão governamental”. *Pensar BH – Política Social*, vol. 17, p. 5-7.
- Figueiredo, M. F., e A. M. Figueiredo. 1986. “Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teoria”. *Análise e Conjuntura*, Belo Horizonte, p.107-127, set/dez.
- Flick, Uwe. 2009. “Desenho da pesquisa qualitativa.” Porto Alegre: Artmed.
- França, Júnia Lessa; e Ana Cristina de Vasconcellos. 2009. “Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas.” 8ª ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG.
- Gibbs, Graham. 2009. “Análise de dados qualitativos.” Porto Alegre: Artmed. (G)
- Guimarães, José Ribeiro Soares, e Paulo de Martino Jannuzzi. 2004. *Indicadores Sintéticos no Processo de Formulação e Avaliação de Políticas Públicas: Limites e Legitimidades*. XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais. Caxambu, MG: ABEP. (Disponível em agosto de 2008: http://www.abep.nepo.unicamp.br/site_eventos_abep/PDF/ABEP2004_296.pdf)
- Hamilton, Lawrence C. 1992. “Regression with Graphics: A Second Course in Applied Statistics.” Belmont, CA: Duxbury Press.
- Lobo, T. 1998. “Avaliação de processos e impactos em programas sociais: algumas questões para reflexão”. In: Rico, E. M. (org.). *Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate*. São Paulo: Cortez, 1998. p. 75-83.
- Martins, M. C., e C. M. Bógus. 2004. “Considerações sobre a metodologia qualitativa como recurso para o estudo das ações de humanização em saúde”. *Saúde e Sociedade*, v. 13, n. 3, p. 44-57, set-dez.
- Melo, M. A. 1998. “As sete vidas da agenda pública brasileira”. In: Rico, E. M. (org.). *Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate*. São Paulo: Cortez. p. 11-28.
- Melo, M. A. 1999. “Estado, governo e políticas públicas”. In: Miceli, Sérgio (org.). *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)*. São Paulo: Sumaré. v.3, p. 59-100.
- Oliveira, L. V. N. 2008. “Estado e Políticas Públicas no Brasil: desafios ante a conjuntura neoliberal”. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, Cortez, v. 29, n. 93, p. 101-123, mar.
- Przeworski, A. 1999. “Sobre o desenho do Estado: uma perspectiva agent versus principal”. In: Bresser Pereira, Luiz Carlos, e Peter Spink (org.). *Reforma do Estado e administração pública gerencial*. Rio de Janeiro: Editora FGV. p. 39-73.
- Puppim, J. A. de Oliveira. 2007. “Repensando políticas públicas: por que frequentemente falhamos no planejamento?” In: Martins, P. E. M., e Penna Pieranti. (org.). *Estado e gestão pública: visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Editora FGV. p. 133-158.
- Reis, E. P. 1989. “Política e políticas públicas na transição democrática”. In: Moura, A. S. (org.) *O Estado e as políticas públicas na transição democrática*. São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais; Recife: Fundação Joaquim Nabuco. p. 90-104.
- Rios, T. 1998. “Avaliar: ver mais claro pra ir mais longe”. In: Rico, E. M. (org.). *Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate*. São Paulo: Cortez.

- Rocha, Sonia. 1998. Renda e pobreza: medidas per capita versus adulto-equivalente. Texto para discussão, 609. Rio de Janeiro: IPEA. (Disponível em agosto de 2008: <http://www.ipea.gov.br/pub/td/td0609.pdf>)
- Rocha, Sonia. 2000. Opções metodológicas para a estimação de linhas de indigência e pobreza no Brasil. Texto para discussão, 720. Rio de Janeiro: IPEA. (Disponível em agosto de 2008: http://www.ipea.gov.br/pub/td/td_2000/td0720.pdf)
- Rosenbaum, P. R., e D. B. Rubin. 1983. "The Central Role of the Propensity Score in Observational Studies for Causal Effects." *Biometrika*, v. 70, p. 41–55.
- Saul, A. M. 1998. "Avaliação participante – uma abordagem crítico-transformadora". . In: Rico, E. M. (org.). Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez. p. 95-109.
- Silva, P. L. B., e N. R. A. Costa. 2002. "Avaliação de programas públicos: reflexões sobre a experiência brasileira: relatório técnico". Brasília: IPEA.
- Silva, V. A. C. 2005. "Reflexões sobre aspectos políticos de políticas públicas". *Pensar BH – Política Social*, vol. 14, p. 26-30.
- Siman, A. 2005. "Políticas públicas: a implementação como objeto de reflexão teórica e como desafio prático". Tese de Doutorado, FAFICH/UFMG. Capítulo 1 (Concepções Teóricas Sobre as Políticas Públicas)
- Soares, L. T. 2002. "Os custos sociais do ajuste neoliberal na America Latina". 2a. ed. São Paulo: Cortez. (Questões da Nossa Época, v. 78).
- Souza, Celina. 2003. "Políticas públicas e orçamento público: conflitos e cooperação". In: Benevides, M. V., F. Kerche, e P. Vannuchi. (org.). Reforma política e cidadania. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo. p. 134-161.
- Trevisan, A. P., e H. M. Van Bellen. 2008. "Avaliação de Políticas Públicas: uma revisão teórica de um campo em construção". *Revista de Administração Pública*. Rio de Janeiro, v.42, n.3, p. 529-550, maio/junho.
- Van Bellen, H. M. 2005. "Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa". Rio de Janeiro: FGV.
- Wolff, B., J. Knodel, e W. Sittitrai. 1993. "Focus Groups and Surveys as Complementary Research Methods. A Case Example". In: Morgan, D. (org.) *Successful focus groups: advancing the state of art*. California: A Sage Focus Edition. p. 118-136.
- Wonnacott, Thomas H., e Ronald J. Wonnacott. 1986. "Regression: A Second Course in Statistics." Malabar, FL: Krieger Publishing Company.

Cronograma

Aula	Data	Tópico	Autor.capítulo(página)
FEVEREIRO			
01	04/02 (terça-feira)	Avaliação: conceito e especificidade	C.4(72–84)
02	07/02 (sexta-feira)	Avaliação: conceito e especificidade	C.4(72–84)
03	11/02 (terça-feira)	A linguagem dos projetos	C.5(85–107)
04	14/02 (sexta-feira)	A linguagem dos projetos	C.5(85–107)
05	18/02 (terça-feira)	Tipos de avaliação	C.6(108–117)
06	21/02 (sexta-feira)	Modelos para a avaliação de impactos	C.7(118–136); W.1(1–17); B.4(93–111)
07	25/02 (terça-feira)	Metodologia da avaliação	C.8(137–151)
08	28/02 (sexta-feira)	Metodologia da avaliação	C.8(137–151)
MARÇO			
—	04/03 (terça-feira)	Carnaval	—
09	07/03 (sexta-feira)	Metodologia da avaliação	C.8(137–151)
10	11/03 (terça-feira)	Dos objetivos aos indicadores da avaliação	C.9(152–167)
11	14/03 (sexta-feira)	Dos objetivos aos indicadores da avaliação	C.9(152–167)
12	18/03 (terça-feira)	Principais conceitos de indicadores sociais	J.1(13–36)
13	21/03 (sexta-feira)	Prova individual 1	Aulas 01 a 12
14	25/03 (terça-feira)	Modelo de regressão simples	W.2(20–63)
15	28/03 (sexta-feira)	Modelo de regressão simples	W.2(20–63)
ABRIL			
16	01/04 (terça-feira)	Aula prática	Análise de bancos de dados
17	04/04 (sexta-feira)	Análise de regressão múltipla: estimação	W.3(64–109)
18	08/04 (terça-feira)	Análise de regressão múltipla: estimação	W.3(64–109)
19	11/04 (sexta-feira)	Aula prática	Análise de bancos de dados
20	15/04 (terça-feira)	Análise de regressão múltipla: inferência	W.4(110–157)
—	18/04 (sexta-feira)	Semana Santa	—
21	22/04 (terça-feira)	Análise de regressão múltipla: inferência	W.4(110–157)
22	25/04 (sexta-feira)	Aula prática	Análise de bancos de dados
23	29/04 (terça-feira)	Aula prática	Análise de bancos de dados
MAIO			
—	02/05 (sexta-feira)	Recesso: Dia do Trabalho	—
24	06/05 (terça-feira)	Análise de regressão múltipla: problemas adicionais	W.6(174–206)
25	09/05 (sexta-feira)	Análise de regressão múltipla: problemas adicionais	W.6(174–206)
26	13/05 (terça-feira)	Aula prática	Análise de bancos de dados
27	16/05 (sexta-feira)	Análise de regressão múltipla: informações qualitativas	W.7(207–242)
28	20/05 (terça-feira)	Análise de regressão múltipla: informações qualitativas	W.7(207–242)
29	23/05 (sexta-feira)	Aula prática	Análise de bancos de dados
30	27/05 (terça-feira)	Prova individual 2	Aulas 14 a 29 / Entrega do Trabalho
—	30/05 (sexta-feira)	Exame especial	Todo conteúdo da disciplina